

Um tanto vagaroso

Ó Vir-gem do Ro-sá-rio da Fá-ti-ma Se-nho-ra
 De Por-tu-gal Ra-i-nha Dos ho-mens pro-tec-to-ra,
 Ó Vir-gem do Ro-sá-rio da Fá-ti-ma Se-nho-ra
 Do Vos-so San-tu-á-rio for-ço-so é ir-me em-bo-ra.
 U-ma pre-ce fi-nal Ao dei-xar-Vos, Mãe de Deus:
 Vi-va sem-pre em mi-nh'al-ma es-te gri-to i-mor-tal:
 Ó Fá-ti-ma, A-deus! Vir-gem Mãe, A-deus!

2. De Vós me aparto, ó Virgem,
 Eis o grito de dor
 Que solta ao despedir-se
 O pobre pecador.
 De Vós me aparto, ó Virgem,
 Eis o grito de dor...
 Acolhe, Mãe bondosa,
 Este último clamor.

3. De Vós me aparto, ó Virgem,
 Deste local bendito,
 Onde a saúde e a paz
 Sois do enfermo e aflito.
 De Vós me aparto, ó Virgem,
 Deste local bendito,
 Onde encontra perdão
 O coração contrito.

4. De Vós me aparto, ó Virgem,
 Desta montanha santa,
 Onde Jesus é querido,
 Onde a piedade é tanta.
 De Vós me aparto, ó Virgem,
 Desta montanha santa,
 Que o coração nos prende,
 Que a nossa alma encanta.

5. De Vós me aparto, ó Virgem,
 O pranto aos olhos vem,
 Mas sente-se feliz
 Quem vossa bênção tem.
 De Vós me aparto, ó Virgem,
 O pranto aos olhos vem.
 Adeus! - repito e choro,
 Adeus, saudosa Mãe!